

O projeto *Construindo o Som – Oficinas de Construção de Fontes Sonoras de Matriz Africana* é concluído com apresentação musical e exposição dos instrumentos produzidos



Fotos de Roberto Luis e Fabien Liguori

Foram três meses de pesquisas, de descobertas, de interação, de construção. Assim pode ser resumida a história do projeto *Construindo o Som – Oficinas de Construção de Fontes Sonoras de Matriz Africana*, que foi um dos selecionados no Prêmio Interações Estéticas do MinC – Funarte. O projeto idealizado pelo músico, pesquisador e construtor de objetos sonoros, Roberto Luis Castro, deu os primeiros passos em março, no Espaço Cultural, na Biblioteca Jorge Amado, com as pesquisas bibliográficas e iconográficas em torno da obra de Verger. Na pesquisa os alunos buscaram fotos que mostrassem instrumentos musicais dos países da África e também das manifestações religiosas e festivas brasileiras, para direcioná-los nos próximos passos que eram a reconstituição de instrumentos percussivos que caíram em desuso.

Com uma média de dezessete alunos entre 11 e 16 anos e ainda outros dois jovens acima dos 20 anos e moradores do bairro Engenho Velho de Brotas, o projeto foi tomando corpo e história.

Os alunos passaram pelo processo de construção e decoração dos instrumentos, fazendo pinturas, pirogravuras e, também, aprenderam a tocá-los e a criar ritmos improvisados. Interagiram com alunos de outras oficinas do Espaço, despertando a curiosidade desses alunos com relação aos instrumentos e seus sons.

O trabalho foi todo registrado em fotos e vídeos. Foi criado um blog onde puderam ser acompanhadas as fases do projeto e também os vídeos foram postados no YouTube. Foram produzidos apitos de bambuzinho, tamborins quadrados, maracás, xilofones e marimbas (marimba de arco

e humarimba) com ênfase na experimentação sonora e na criação de ritmos e pequenas estruturas improvisadas. Destaque para a reconstituição da “marimba de arco”, instrumento de características africanas (Congo/Angola), só encontrado, atualmente, na Congada de São Benedito, em Ilhabela, litoral Norte paulista. Também o “tamborim quadrado” encourado com pele de cobra, a partir dos registros fotográficos de Pierre Verger; e da “humarimba”, instrumento de referência africana desenvolvido pelo australiano Linsey Pollak que é um tipo de xilofone que possibilita a performance de três instrumentistas, além do movimento durante a execução.

Em 19 de junho, o professor Roberto Luis e os seus “construtores de som” expuseram os instrumentos confeccionados e apresentaram alguns motivos rítmicos de sua criação, junto com os alunos da oficina de percussão. A receptividade a este tipo de experiência, junto aos demais alunos do Espaço e à comunidade, foi grande e existe uma proposta de continuar realizando, mensalmente, um workshop de construção e utilização de fontes sonoras.

Esta iniciativa integra o Prêmio Interações Estéticas – Residências Artísticas em Pontos de Cultura.

Para saber mais acesse o blog: <http://culturadigital.br/construindoosom/>

YouTube: <http://youtube.com/robertoluiscastro>

Local: Espaço Cultural

Período: 3 meses

Espaço Cultural participa do VII Congresso de Educação Vitória da Conquista (BA)

A Secretaria Municipal de Cultura de Vitória da Conquista (BA) organizou entre os dias 26 e 29 de maio, o VII Congresso de Educação com o tema *A escola na (re) significação do espaço educativo*. O evento contou com fóruns, palestras, mini-cursos, mesas redondas, oficinas, tendas culturais e relatos de experiências pedagógicas. A Fundação Pierre Verger foi convidada para participar do Congresso com uma mostra de fotografias pinhole, produzidas pelos alunos da oficina de fotografia, do professor Lázaro Ferreira, e a diretora da Fundação, Angela Lühning, por sua vez, participou com uma palestra falando sobre o trabalho realizado por Pierre Verger, a Fundação que leva o seu nome e a experiência do Espaço Cultural, que disponibiliza gratuitamente, oficinas culturais com temática afro-brasileira e de cidadania para crianças, jovens e adultos da comunidade.

Local: Centro Municipal de Educação Professor Paulo Freire (CAIC)

Data: 26 a 29 de maio de 2010

O projeto “Saberes e fazeres: Aprender e estudar na escola (da vida)” entra em fase implementação junto ao Ministério da Cultura após o envio de documentação para Brasília

O Projeto “Saberes e fazeres: aprender e estudar na escola (da vida)”, do Programa Bolsa “Agente Escola Viva”, foi aprovado em Novembro de 2009 e entra agora em fase de implementação junto ao Ministério da Cultura. No projeto o Espaço Cultural irá fazer parceria com o Colégio Estadual Cidade de Curitiba, no bairro do Engenho Velho Brotas, e terá uma professora e três estudantes bolsistas que ficarão à frente da execução do projeto. O objetivo é trabalhar com o levantamento da história da educação no bairro, incluindo a concepção de uma maquete para indicar lugares mencionados pelas pessoas referentes à sua educação cultural e escolar. O projeto irá receber verbas para compra de equipamentos necessários, destinados à Escola, bem como para o pagamento da professora e bolsistas e para a coordenação do projeto pelo Espaço Cultural.

Uma Bailarina no Espaço Cultural. Uma saudade no final



Professora Alice, no centro da sala, e suas alunas.

Alice Cane é uma jovem que está no time daqueles que fazem a diferença. Apresentou-se no Espaço, oferecendo-se como voluntária para dar aulas de ballet durante as oficinas de férias. Janeiro e fevereiro, período de duração das oficinas de férias, foram pouco tempo para ela. Encantou-se pelo dia a dia do Espaço e encantaram-se com suas aulas. O jeito foi encontrar uma maneira de colocar na sua rotina de estudante de 3º ano colegial, as aulas de ballet no Espaço, que agora tinham entrado na grade de aulas regulares do primeiro semestre. Ela deu aulas para um grupo de meninas entre cinco e dez anos de idade e desenvolveu um importante

trabalho com elas. Enfim junho chegou e depois de seis meses trabalhando conosco, a nossa bailarina, que agora vai se preparar para o vestibular, nos deixou. Para despedida ela fez uma bonita apresentação com suas alunas no dia 12 de junho e deixou de lembrança para cada uma delas, uma cartinha de agradecimento. Esperamos que Alice Cane tenha sucesso no vestibular e na vida. Esperamos que outros jovens com esse espírito de doação possam aparecer cada vez mais, não apenas aqui, no Espaço Cultural, mas em todos os lugares onde sejam necessários o compartilhamento de conhecimento e delicadeza.

Projeto de reciclagem tecnológica já apresenta resultados

Com apenas um mês da assinatura do convênio entre o Espaço Cultural e a Metarede, os resultados já começam a serem computados. Com uma proposta importante nos dias de hoje, que é a de implantar um processo de reciclagem de lixo tecnológico e possibilitar a inclusão sócio-digital, o projeto da Metarede tem como objetivo implantar dez pontos de instalação de recebimento de material tecnológico, prevendo a manutenção de micros ou a venda e descarte de peças obsoletas. Tais medidas quando divulgadas ganham mais adeptos. Foi o que aconteceu depois da veiculação da matéria sobre o assunto no Jornal da Manhã, da TV Bahia, exibida no dia 10 de maio. Por conta dessa divulgação, o Espaço Cultural já começou a receber ligações de empresas interessadas em doar micro-computadores, uma das matérias-primas do projeto que

prevê a capacitação técnica de jovens na área de conserto e aproveitamento de equipamentos com defeitos.

Esperamos que as ligações e doações continuem!

Para mais informações:

71 3203 8400 ou 71 3203 8409
espacocultural@pierreverger.org -
Carlos Miranda

Para ver a matéria:

<http://www.portalbahia.com.br/jornaldamanha/?p=15444>

Programa: Jornal da Manhã, da TV Bahia

Data: 10 de maio de 2010

Fundação Recebe Grupos de Visitantes em Maio



Parte do Grupo vindo da UFRJ no quarto do Pierre Verger



Grupo da Pen State University com Javier Escudero ao centro

Foto 1: Rafael Celestino, foto 2: acervo de Javier Escudero.

Faz parte do trabalho da Fundação Pierre Verger receber visitas de pesquisadores, estudantes e professores que vêm trabalhar em seus projetos de pesquisas, fazer trabalhos escolares ou apenas conhecer o local onde Verger viveu e trabalhou. Nessas visitas eles têm contato com os funcionários, ficam sabendo como cada setor funciona e conhecem as dependências da Fundação e do Espaço Cultural, como a biblioteca montada por Verger, além do seu quarto que é mantido da maneira original, quando ele estava vivo. Já no Espaço, têm a oportunidade de ver os alunos em suas oficinas culturais e mesmo participar com eles dessas atividades.

No dia 25 de maio, recebemos a visita de um grupo de estudantes americanos, da Penn State University, vindos da Pensilvânia/EUA. Eles vieram através do programa de verão da Universidade e pela empresa Brazil Cultural, administrada pelo Prof. Javier

Escudero, que há seis anos inclui a Fundação no seu roteiro cultural e contribui com doações e materiais para as atividades do Espaço Cultural. Já em 27 de maio, foi a vez dos estudantes da Escola Teixeira de Freitas visitarem a Fundação, como parte de um trabalho que estão fazendo sobre cidadania que inclui fundações e ONG's que trabalham nos segmentos da área cultural e de cidadania. No mesmo dia, recebemos um grupo vindo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Eles vieram acompanhados pelo Prof. Samuel Araújo - Etnomusicólogo, que desenvolve junto a Comunidade da Maré, um projeto de pesquisa-ação relacionado à música; e Liv Sovik, Prof.^a da Escola de Comunicação, que recentemente publicou um livro sobre questões raciais e de gênero. O grupo aproveitou a participação no VI Enecult, promovido pela FACOM/UFBA, para visitar a Fundação Pierre Verger.

O fotógrafo maranhense Márcio Vasconcelos também veio conhecer o trabalho desenvolvido pela Fundação, no dia 28 de maio. Ele doou para o nosso acervo, um exemplar do livro *Nagon Abioton: um estudo fotográfico e histórico sobre a Casa de Nagô*, com fotos de sua autoria e textos de Mundicarmo Ferretti e Paulo Melo Sousa sobre o Tambor de Mina, no Maranhão. O tambor de mina é o termo pelo qual é conhecida a religião que os descendentes africanos de origem jeje e nagô trouxeram para o Maranhão e tem sua manifestação em casas de culto conhecidas como terreiros. Além do livro, Márcio Vasconcelos também doou catálogo da exposição de suas fotos intitulada *Zeladores de Voduns e Outras Entidades do Benin ao Maranhão*. Segundo ele, livro e exposição tratam de temas relacionados e inspirados pela obra de Pierre Verger.

O projeto *Saberes e fazeres: Aprender e estudar na escola (da vida)* entra em fase implementação junto ao Ministério da Cultura após o envio de documentação para Brasília

O Projeto *Saberes e fazeres: aprender e estudar na escola (da vida)*, do Programa Bolsa *Agente Escola Viva*, foi aprovado em Novembro de 2009 e entra agora em fase de implementação junto ao Ministério da Cultura. No projeto o Espaço Cultural irá fazer parceria com o Colégio Estadual

Cidade de Curitiba, no bairro do Engenho Velho Brotas, e terá uma professora e três estudantes bolsistas que ficarão à frente da execução do projeto. O objetivo é trabalhar com o levantamento da história da educação no bairro, incluindo a concepção de uma maquete para

indicar lugares mencionados pelas pessoas referentes à sua educação cultural e escolar. O projeto irá receber verbas para compra de equipamentos necessários, destinados à Escola, bem como para o pagamento da professora e bolsistas e para a coordenação do projeto pelo Espaço Cultural.

Espaço Cultural na XVIII Semana Cultural de São Domingos (BA)



Fotos Ricardo Pamfilio

Professores de algumas oficinas do Espaço Cultural participaram da XVIII Semana de Integração das Escolas da cidade de São Domingos (BA). O tema da semana deste ano foi *A História de São Domingos em contos, cantos e encantos*, organizada pela Prefeitura daquela localidade. O evento acontece anualmente e oferece atividades culturais aos estudantes da rede pública.

A viagem, patrocinada pela Prefeitura de São Domingos, levou cinco professores do Espaço. Eles ofereceram

workshops de Dança Afro (Prof. Negrizu), Penteados Afro (Prof.^a Taís e Elevalda), Coral (Prof. Ossimar e a aluna Vilma que também é professora no Colégio Estadual Cidade de Curitiba), Artes Plásticas (Prof.^a Nildes), Teclado Musical e Cultura Digital (Prof. Ricardo).

As atividades foram exibidas em tempo real para o Espaço Cultural, no dia 09 de junho, através de uma web câmara instalada no evento.

Segundo Maria Ivanilda Carneiro, coordenadora do CAT (Conhecer,

Analisar e Transformar), da Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Domingos, “as crianças que eram tímidas e que não participavam de muitas atividades na escola, de repente se soltaram no palco junto com o professor Negrizu com tanta determinação, tanto charme, tanta elegância, tanta... tanta...”

Ela também observou que na festa de São João Antecipado, muitas pessoas se exibiam com o penteado afro, se mostrando, como que dizendo: “Olha como estou linda”.

“A oficina de Artes Plásticas foi demais, o coral... as crianças cantaram e encantaram!” - comentou em email enviado para a Fundação Pierre Verger, animada com os resultados obtidos no encontro entre os professores Espaço Cultural e as crianças de São Domingos.

O convite aconteceu como desdobramento da visita de oito integrantes do projeto *As tramas da rede: sertão nativo nordestino* que estiveram na cidade, em abril de 2010.

Local: São Domingos (BA)

Data: 07 a 11 de junho de 2010

Final de Semestre com Apresentações no Espaço Cultural

Para finalizar o primeiro semestre de 2010, o Espaço Cultural organizou uma série de apresentações artístico-esportivas como resultado da produção de suas oficinas.

No dia 12 de junho, sábado, tivemos uma aula aberta de ballet clássico com a Prof.^a Alice Cane, que fez um bonito trabalho nesse semestre como voluntária. Também na mesma tarde, aconteceu o campeonato esportivo *Show de Bola e Cidadania*, com quatro equipes formadas e separadas por países como Brasil, Argentina, Camarões e África do Sul. O campeonato teve a coordenação do Prof. Mário Mendes.

No mesmo dia, pela manhã, a Escola Recanto Cinderela, de educação infantil a fundamental de 1^a a 4^a série, vizinha da Fundação fez a sua festinha de encerramento do semestre e de São João. É a segunda vez que o Espaço Cultural cede suas dependências para a realização dos festejos da escola.

No sábado seguinte, dia 19 de junho, aconteceram apresentações das oficinas de canto-corais, construção de instrumentos, percussão, violão, capoeira angola, expressão corporal com dança, teatro, artes plásticas, exposição de fotografia, penteado, produção de texto (jornal) e jogos de xadrez.

No mesmo dia houve a quadrilha de São João e um bazar com produtos da Fundação Pierre Verger em promoção.



Concentração para a partida da partida Copa Show de Bola e Cidadania



Apresentação com os instrumentos musicais do projeto Construindo o Som

Fotos Ricardo Pamfilio

Local: Espaço Cultural

Data: Sábados, 12 e 19 de junho de 2010

Oficina de Educação Digital cria blog do Espaço Cultural

Os alunos da oficina de Educação Digital criaram juntos com a professora Lana Lula, um blog para o Espaço Cultural. Nele serão colocadas as informações sobre o Espaço, os eventos e encontros realizados. O blog será alimentado pelos alunos da Educação Digital em parceria com os da Oficina de Produção de Texto e Jornal, visando práticas de comunicação e cidadania na vivência desses jovens. O blog também será mais uma ferramenta de informação, junto com o site e o boletim informativo, no sentido de divulgar e comunicar ações do Espaço Cultural.

Para acessar o blog:

espacoculturalpierreverger.blogspot.com

Primeira ação do Projeto *Jovem Jornalista Cidadão*: abaixo assinado para melhorias no tráfego da Av. Vasco da Gama

O Projeto *Jovem Jornalista Cidadão*, aprovado pelo Edital Bolsa *Agente Cultura Viva*, do Ministério da Cultura, tem como objetivo trabalhar com a ideia de um jornalismo cidadão a serviço da comunidade, instigando as pessoas a perceberem melhor a sua comunidade e numa tentativa de contribuir para a sua melhoria, colaborar com a equipe que irá levantar questões a serem tratadas como problemas de lixo, sinalização e semáforos nas ruas, situação de transporte público, entre outros. As primeiras pesquisas já foram feitas junto aos moradores do Bairro Engenho Velho de Brotas e a primeira ação já está sendo tomada. Os moradores reivindicam um intervalo de tempo maior para a passagem de pedestres junto aos semáforos, na Av. Vasco da Gama, entre a Faculdade Vasco da

Gama e o Posto de Gasolina Menor Preço, onde o espaço de tempo para os carros trafegarem é muito maior do que para os pedestres, atingindo apenas 20 segundos para esses últimos. Os moradores também pedem um semáforo para pedestre na pista do meio, exclusiva para trânsito de ônibus. Segundo os pesquisados, já ocorreram acidentes naquele trecho. Os jovens do projeto organizaram um abaixo assinado com essas reivindicações e após coletarem as assinaturas irão encaminhar o documento para a Superintendência da Transalvador para que sejam avaliados os pedidos.

Local: Redondezas do bairro Engenho Velho de Brotas e Federação

Data: durante a segunda quinzena de junho de 2010

Junho: São João, Copa do Mundo, Churrasco e Confraternização

O mês de junho esteve recheado de eventos. Além de todos os acontecimentos já narrados, ainda tivemos os festejos juninos.

Todo ano fazemos uma confraternização entre os funcionários, na época de São João, com comidas e enfeites típicos da festa. Este ano, além do São João, também temos uma Copa do Mundo, no calendário.

Com o “espírito verde-amarelo” invadindo ruas e quintais, decidimos fazer nossa confraternização deste ano com os enfeites juninos, porém, com um churrasco para acompanhar a primeira partida de Seleção Brasileira na Copa.

Resultado: chapéu de caipira, maria-chiquinhas, bandeirolas, as cores do Brasil e churrasquinho para acompanhar! E claro: Brasil 2 X 1 Coreia do Norte!



Fotos Alex Baradel

APOIADORES:



Ministério da Cultura



FOMENTO À CULTURA
Fundo de Cultura



Secretaria da Fazenda

Secretaria de Cultura

TERRA DE TODOS NÓS